Revista de Enfermagem

UFPE On Line

ISSN: 1981-8963

DISSERTATION ABSTRACT

THE INFORMATION SYSTEM OF BASIC ATTENTION AS A SOURCE OF INFORMATION FOR ENVIRONMENTAL MONITORING: LIMITS AND POTENTIALITY

O SISTEMA DE INFORMAÇÃO DA ATENÇÃO BÁSICA COMO FONTE DE INFORMAÇÃO PARA VIGILÂNCIA AMBIENTAL: LIMITES E POTENCIALIDADES

EL SISTEMA DE INFORMACIÓN DE ATENCIÓN BÁSICA, COMO UNA FUENTE DE INFORMACIÓN PARA LA VIGILANCIA AMBIENTAL: LÍMITES Y POTENCIALIDADES

Fernando Ramos Gonçalves. Orientando. E-mail: fernandoramos30@uol.com.br

Lia Giraldo da Silva Augusto. Orientadora. E-mail: giraldo@cpQam.fiocruz.br

Área do Conhecimento: Saúde Ambiental, Sistemas de Informação em Saúde.

Instituição: Núcleo de Estudo Saúde Coletiva. Centro de Pesquisas Aggeu Magalhães da Fundação Oswaldo Cruz – NESC – CPQAM-FIOCRUZ

Período: 2000-2001

Situação: Concluída.

Apoio Financeiro: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Capes

INTRODUÇÃO

A demanda por informações dos setores de ambiente e saúde para fins de ações integradas é crescente. Este estudo objetivou analisar a qualidade dos dados do Sistema de Informação da Atenção Básica – SIAB relativos às variáveis e indicadores de risco ambiental e sua aplicabilidade para ações de promoção e prevenção em saúde.

OBJETIVO

- Analisar a qualidade dos dados do Sistema de Informação da Atenção Básica relativos às variáveis e indicadores de risco ambiental e sua aplicabilidade para ações de promoção e prevenção em Saúde.

MÉTODO

Trata-se de um estudo de caráter exploratório, realizado no ano de 2000, em bairro da cidade do Recife/Pernambuco. O universo do estudo foram todas as famílias do bairro que são acompanhadas pelos programas da atenção básica à saúde (Programa de Agentes Comunitários de Saúde – PACS e, ou Programa Saúde da Família – PSF). Foram analisadas variáveis e indicadores do Sistema de Informação da Atenção Básica – SIAB; do Censo Demográfico da Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – FIBGE e dados da Vigilância Epidemiológica. Foi elaborado o perfil de cobertura dos programas do PACS e do PSF a nível nacional, regional, estadual, municipal e distrital; foram feitas

comparações entre bancos de dados do SIAB (2000); da FIBGE (1991) e da Vigilância Epidemiológica (1999) com objetivo de verificar a presença de incongruências nas informações que são comuns aos diversos sistemas.

Descritores: Sistema de Informação; Atenção básica à saúde; Riscos ambientais; Vigilância ambiental; Promoção à saúde.

Descriptors: Information system; Basic attention; Environmental risk; Environmental surveillance; Health Promotion.

Descriptores: Sistema de Información; Atención básica; Riesgo Ambiental; Vigilancia Ambiental; La Promoción de la Salud.

RESULTADOS

Como principais resultados temos que: no país há uma desigualdade regional na distribuição do número de equipes implantadas do PSF/PACs. Regiões populosas e carentes do Sudeste não se beneficiam desses programas. Os dados do SIAB do estado de Pernambuco mostram que não há critérios adequados para o tratamento dos dados, prejudicando o sistema de informação da atenção básica à saúde. O município do Recife apresenta, entre os distritos sanitários, uma heterogeneidade de cobertura. O SIAB apresenta indicadores ambientais restritos, que só permitem verificar a cobertura de serviços de abastecimento de água, de rede de esgoto e de coleta de lixo. No entanto, é o único instrumento de vigilância à saúde que informa esses indicadores. Para os indicadores comuns, o SIAB possibilitou verificar um processo evolutivo desses serviços em relação

ao IBGE, o que indica sua potencialidade para fornecer dados continuados e medir o impacto de políticas de melhoria das condições ambientais. Alguns agravos presentes no SIAB não pertencem ao SINAN o que o torna interessante para ampliar a cobertura da vigilância epidemiológica.

CONCLUSÕES

Há carência de indicadores no SIAB, necessários ao estabelecimento de uma vigilância ambiental voltada para o controle de riscos à saúde, particularmente para verificar a eficácia dos sistemas sanitários e de qualidade ambiental. As informações sobre agravos à saúde de notificação compulsória não são suficientes para as ações de promoção e prevenção em saúde ao nível da atenção básica à saúde. O SIAB permite outros tipos de estratégia para a vigilância epidemiológica, como por exemplo, a de “sítio sentinela”. Faz-se necessário, em cada realidade local, estabelecer-se os indicadores ambientais que devem integrar o SIAB, o qual deve ser incorporado ao sistema de vigilância epidemiológica, ambiental, sanitária e da saúde.

REFERÊNCIAS

1. Barata RB. (Org.). Condições de vida e situação em saúde. Organizado por Rita Barradas Barata. Rio de Janeiro: Abrasco; 1997. 276 p.
2. Barbieri JC. Desenvolvimento e meio ambiente: as estratégias de mudanças da agenda 21. Petrópolis: Vozes; 1997.
3. Barcellos C. (Org.). Inter-relacionamento de dados ambientais e de saúde: análise de risco à saúde aplicada ao abastecimento de água no Rio de Janeiro utilizando Sistemas de Informações Geográficas. Rio de Janeiro: Cad Saúde Pública. jul-set 1998; 14(3):597-605.
4. Breilh & Granda, E. Investigación de la salud en la sociedad. La Paz, Bolívia: Ed. Salud y Sociedad; 1985. 236p
5. Brasil. Ministério da Saúde. Saúde da família: uma estratégia para a reorientação do modelo assistencial. Brasília: Ministério da Saúde; 1998. 36 p.
6. Castellanos PL. (Coord.). Pobreza y desigualdades en perfiles de mortalidad. Comportamiento de algunos indicadores de mortalidad en grupos de población con diferentes condiciones de vida, en la “década perdida”, en países seleccionados de América Latina y el Caribe. (Preparado por programa de Análisis de Situación de Salud y sus tendencias-HSTA). Enero, 1992. 53 p.
7. Castellanos PL. (Coord.). Sistemas nacionales de Vigilancia de la Situación de Salud Según Condiciones de Vida Y del Impacto de las Acciones de Salud y Bienestar. OPS/OMS, borrador de trabajo, junio, 1991. 53 p.
8. Castellanos PL. Avances metodológicos en epidemiología. Congresso Brasileiro de Epidemiologia e Desigualdade Social 1. Os desafios do final do século. Anais. Abrasco, Campinas, São Paulo; 1990. p.201-16.
9. Castro J. Geografia da fome (O dilema brasileiro: pão ou aço). 10ª ed. Rio de Janeiro: Antares; 1980. 361p.
10. Costa Lima NMC. Tuberculose em Salvador: distribuição espacial da doença. Dissertação (Mestrado) - Universidade Federal da Bahia. Departamento de Medicina Preventiva; 1993.
11. Gonçalves FR. Condições de vida no sexto distrito sanitário da cidade do Recife-pe: estratificação espacial e cobertura do PACS/PSF. Monografia (Residência). Núcleo de Estudo Saúde Coletiva. Centro de Pesquisas Aggeu Magalhães da Fundação Oswaldo Cruz. Recife; 1999.
12. Guimarães JJ de, Fischmann A. desigualdades na mortalidade infantil entre favelados e não favelados no município de Porto Alegre, Rio Grande do Sul, Brasil em 1980. Bol. Of Sanit Panam. 1996; 65(1):19-38.
13. Paim JS. Abordagens teórico conceituais em estudos de condições de vida e saúde: Notas para reflexão e Ação, In: Barata RB (org). Condições de vida e situação de saúde. Rio de Janeiro: ABRASCO; 1999.
14. Rouquayrol MZ (Org.). Epidemiologia & saúde. 5ª ed. Rio de Janeiro: MEDSI; 1999. 570 p.
15. Samaja J. la reproducción social y la relación entre la salud y las condiciones de vida. (Elementos teóricos e metodológicos para re-examinar la cuestión de las relaciones entre salud y condiciones de vida) s/I;s/D; 1993. 43p.

Sources of funding: No
Conflict of interest: No
Date of first submission: 2008/02/28
Last received: 2008/03/12
Accepted: 2008/03/14
Publishing: 2008/04/01

Address for correspondence

Fernando Ramos Gonçalves
Rua Amaro Gomes Poroca, 86
CEP: 50741-530 – Várzea, Recife (PE), Brasil